

MÚSICA E POLÍTICA: CONTRIBUIÇÕES DE AMÍLCAR CABRAL E JOSÉ CARLOS SCHWARZ NA LUTA PELA INDEPENDÊNCIA DA GUINÉ-BISSAU

Fidel Ca¹
Maria Aurinívea Sousa De Assis²

RESUMO

O conflito da luta armada pela libertação da Guiné-Bissau iniciou-se em janeiro de 1963, concretamente no quartel de Tite, Sector administrativo da região de Quinara, uma das regiões da Guiné-Bissau. Antes de iniciar o conflito armado contra o regime colonialista português, vários combatentes deram as suas contribuições para lutar contra o regime colonial. O objetivo do presente trabalho é discutir acerca das contribuições de dois personagens importantes na luta pela Independência da Guiné-Bissau e Cabo-Verde contra o invasor português, Amílcar Cabral e José Carlos Schwarz, e o campo de atuação de cada um desses combatentes guineenses. Com base no aporte teórico-bibliográfico, nas teorias de Lopes (2012), Augel (1997, 2007), Comitini (1980), e nas teorias dos diferentes autores que examinaram os assuntos relacionados às contribuições das duas personalidades durante o período da luta pela Independência da Guiné-Bissau concomitantemente com Cabo-Verde, as duas nações que foram libertadas pelo líder político, neste caso, Amílcar Cabral. O estudo discute que o pai da nacionalidade caboverdiana e guineense, Amílcar Cabral deu as contribuições significativas para libertar os dois países irmãos, essas ações começaram pela conscientização dos seus companheiros para aderirem à luta, a criação do Partido Africano da Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC), pelas criações das bases militares, angariação dos recursos materiais (armas) para a luta armada. Em contraste dele, José Carlos Schwarz, a bandeira da luta armada, utilizou a arte para conscientização a mobilização do povo guineense para luta armada, o período era muito tenso, quando não era prometido fazer as canções em língua guineense, mas, mesmo assim, ele e o seu grupo musical Cobiaza Djazz incentivaram as populações para a luta. Além disso, compreende-se que Cabral foi o principal líder político, responsável pela união do povo guineense, estrategista militar, ideólogo do PAIGC e o formulador do projeto nacional para a libertação da Guiné e de Cabo-Verde. Schwarz foi um elemento que usou a poesia com o seu grupo musical Cobiaza Djazz na conscientização do povo em língua guineense. Entretanto, a nova abordagem reflete as transformações sociais e os desafios contemporâneos enfrentados pelos líderes políticos guineenses e os músicos na implementação dos objetivos de Cabral e Schwarz pela construção da Guiné-Bissau.

Palavras-chave: Guiné-Bissau; Amílcar Cabral e José Carlos Schwarz; Luta armada; Música guineense.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB-C), Palmares, Discente, fideljorgeca@gmail.com¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Palmares, Docente, niveadeassis@unilab.edu.br²